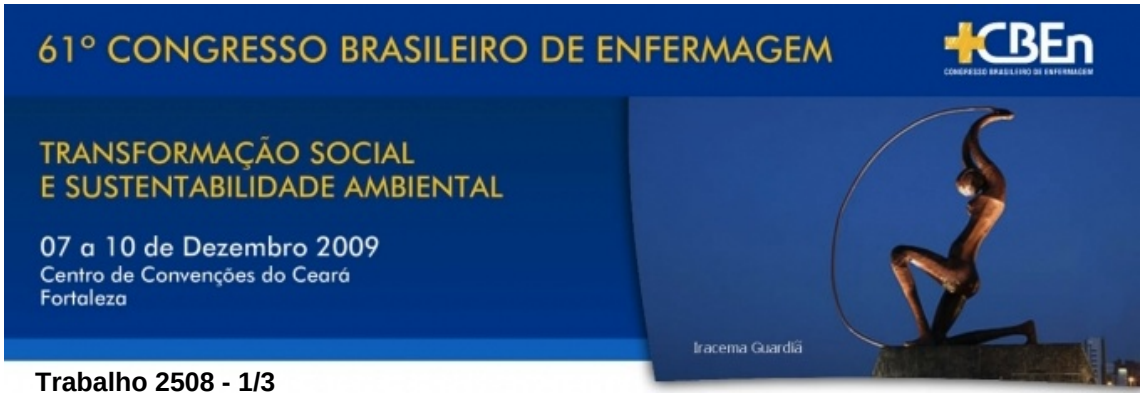


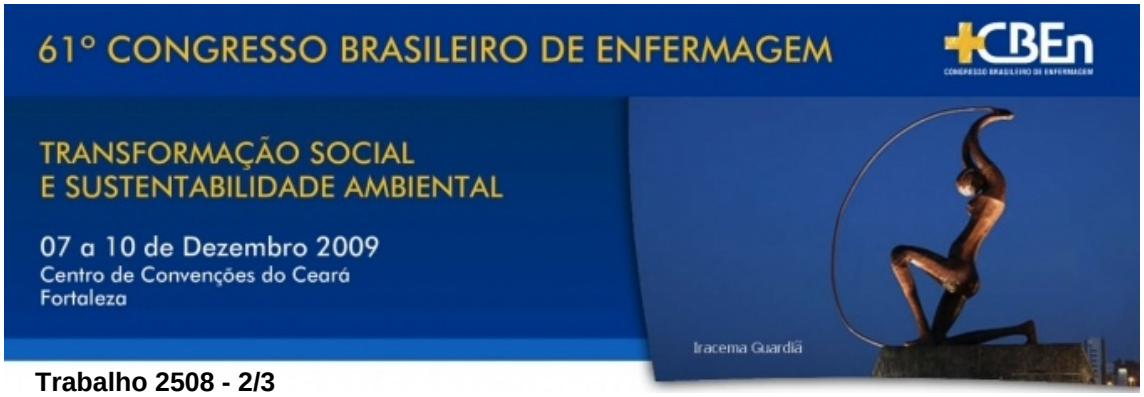
Trabalho 2508 - 1/3

PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: ENFOQUE BIBLIOGRÁFICO

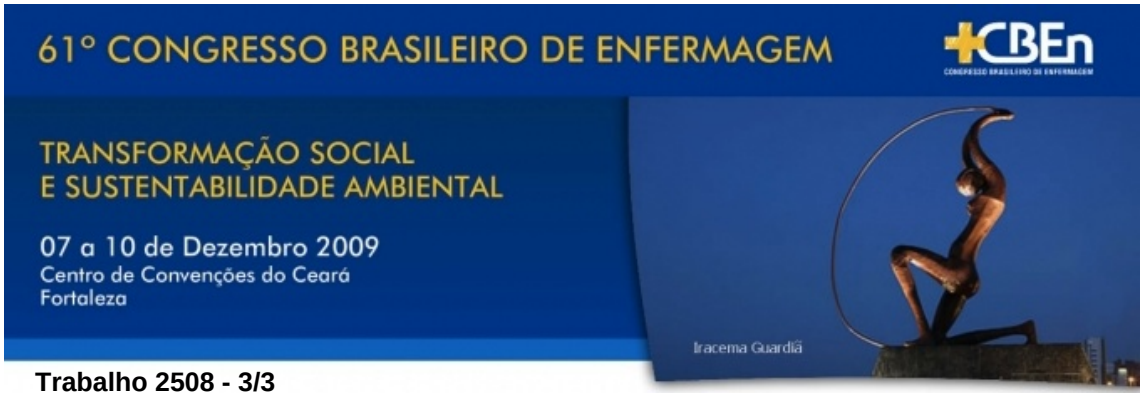
MEDEIROS, Samuel Sóstenes Araújo de[1]
SOUSA, Elaine Celina Batista de[2]
SILVA, Tatiana Gomes Freire da[3]
LIMA, Natália Araújo[4]
SIMPSON, Clélia Albino[5]

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais, nos deparamos frequentemente com um grande número de problemas que interferem na capacidade dos serviços de responderem eficazmente às demandas por saúde na vida individual e na vida coletiva dos cidadãos, o que pode ser constatado por meio da baixa efetividade das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Essa situação tem sido cotidianamente observada nas instituições brasileiras, sendo revelada por meio da insatisfação e da insegurança dos usuários com o tipo de atendimento prestado e da forma como os profissionais de saúde operam os serviços, ou seja, desenvolvendo um modelo de atenção baseado na cura das doenças, super-especializado, e “hospitalocêntrico”. Através da análise do desenvolvimento histórico das políticas de saúde no Brasil, percebe-se a existência de uma realidade conflitante, marcada por uma forte tendência de autoritarismo e centralismo do poder estatal no enfrentamento das questões referentes à saúde coletiva. O Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado pelo Ministério da Saúde em 1994 e vem sendo utilizado nacionalmente, como forma de reorganizar a atenção à saúde a partir da mudança do modelo da atenção básica e do trabalho dos profissionais que dele participam, sendo, até mesmo, considerado como a alavanca para a mudança do sistema como um todo. O PSF enquanto estratégia de atenção primária possui o propósito de tratar o indivíduo

[1] Aluno de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <samuel_medeiros1@hotmail.com>
[2] Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[3] Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[4] Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[5] Profª. Dra do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



como um sujeito integrado à família e à comunidade. Desta forma, a aproximação dos serviços de saúde junto à população deve ser feita respeitando a dinâmica social da comunidade e das famílias assistidas e valorizando os diversos saberes e práticas em busca de uma abordagem mais integral e resolutiva. Outra peculiaridade do programa está no fato de que os profissionais da equipe de PSF são inseridos em uma proposta de trabalho que muitas vezes os exige criatividade, iniciativa, vocação para trabalhos comunitários e em grupos, além de competência técnica. **OBJETIVOS:** Compilar artigos existentes a respeito da participação popular na elaboração e execução das diversas atividades do Programa Saúde da Família. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura feita através de consulta a artigos científicos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), na qual foram pesquisados artigos gratuitos, publicados após o ano 2004, completos, disponíveis nas bibliotecas virtuais, escritos em língua portuguesa e que tivessem relação com o tema "participação popular no Programa Saúde da Família. A amostra foi composta por 12 periódicos que tratavam da participação popular nos serviços de saúde e Programa Saúde da Família. **RESULTADOS:** A pesquisa mostrou que o Programa Saúde da Família propõe um novo modo de atender às necessidades de saúde, onde o usuário deve ser visto de forma integral possibilitando às equipes uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e da necessidade de intervenções que vão além das práticas curativas. Para que isto ocorra, as equipes de saúde deverão repensar o processo de trabalho, adotando novas metodologias, instrumentos de trabalho e conhecimentos. Embora a participação popular seja um dos pilares do PSF, em muitos casos ainda persiste a ausência do usuário como protagonista de seu próprio viver e da produção de seu cuidado com o trabalhador e a equipe, visto que o modelo atual de assistência à saúde ainda coloca a população fora do âmbito das decisões sobre o que lhe diz respeito. **CONSIDERAÇÕES:** Através desta revisão bibliográfica percebe-se que o atual sistema de saúde brasileiro, baseado em ações curativas e no modelo hospitalar, vem se mostrando ineficiente no tratamento dado às demandas apresentadas pela sociedade bem como se revela cada vez mais oneroso aos cofres públicos. Para tentar sanar as deficiências do sistema de saúde



criou-se o PSF que se caracteriza como sendo um modelo de atenção básica que prima pelo desenvolvimento de ações que buscam promover, proteger e recuperar a saúde dos indivíduos através da participação de toda a comunidade. Percebe-se que o PSF força uma mudança estrutural na formação e nas práticas dos profissionais de saúde, que deve começar nos centros formadores.

BIBLIOGRAFIA:

CREVELIM, Maria Angélica; PEDUZZI, Marina. Participação da comunidade na equipe de saúde da família: é possível estabelecer um projeto comum entre trabalhadores e usuários?. **Ciênc. Saúde coletiva [online]**, v.10 n.2, p.323-331, 2005.

RONZANI, Telmo Mota; SILVA, Cristiane de Mesquita. O programa Saúde da Família segundo profissionais de saúde, gestores e usuários. **Ciênc. Saúde coletiva**, v.13, n.1, p.23-34, 2008.

BENITO, Gladys Amélia Vélez; BECKER, Luciana Corrêa. Atitudes gerenciais do enfermeiro no Program Saúde da Família: visão da Equipe Saúde da Família. **Rev. bras. enferm.**, v.60, n.3, p.312-316, 2007.

LACERDA, William Almeida de; SANTIAGO, Idalina Maria Freitas Lima. A participação popular na gestão local do Programa Saúde da Família em Campina Grande, Paraíba. **Rev. katálysis [online]**, v.10, n.2, p.197-205, 2007.

Descritores: Programa Saúde da Família; Participação Social; Satisfação do Paciente.